



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

Eixo temático: Serviço Social: fundamentos, formação e trabalho profissional

Sub-eixo: Formação profissional

O ESTÁGIO EM SERVIÇO SOCIAL E O PROJETO DE EXTENSÃO COMO CAMPO DE FORMAÇÃO: EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS

JOELMA DA COSTA SILVA KANELA ¹

INGRID KARLA DA NOBREGA BESERRA ²

RESUMO

O presente artigo detalha as experiências vivenciadas na implementação de um projeto de extensão, no âmbito da Universidade Federal do Tocantins (UFT), a partir dos estágios supervisionados III e IV, num contexto que apresenta a particularidade vivenciada pela aluna estagiária e sua supervisora de campo.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Serviço Social. Projeto de Extensão. Promoção à Saúde.

ABSTRACT

The present article details the experiences encountered during the implementation of an extension project at the Federal University of Tocantins (UFT), based on Supervised Internships III and IV, in a context that highlights the particular experiences of the intern student and her field supervisor.

Keywords: Supervised Internship. Social Work. Extension Project. Health Promotion.

¹ Universidade Federal do Tocantins

² Universidade Federal do Tocantins

INTRODUÇÃO

Com base nas experiências vivenciadas e nas reflexões realizadas, este artigo tem como objetivo evidenciar a importância do estágio, como um componente fundamental no fortalecimento da formação em serviço social, entendendo os projetos de extensão como campos importantes ao processo de aprendizagem e de articulação da universidade com a comunidade.

De acordo com o Regulamento do Estágio Obrigatório e Não Obrigatório da Universidade Federal do Tocantins (UFT, 2019), o estágio é compreendido como:

§ 4º- O estágio se configura a partir da inserção do aluno no espaço sócio institucional constituído por organizações governamentais e não-governamentais, movimentos sociais, projetos de extensão, denominados campos de estágio. § 5º -Define-se estágio curricular como procedimento didático-pedagógico obrigatório e não obrigatório, sendo atividade de competência da Universidade Federal do Tocantins com objetivo de efetivar a aprendizagem teórico-prática (Tocantins, UFT, 2019).

A experiência é vivenciada na implementação do projeto de extensão “*Assessoramento e Capacitação em Saúde (ACS): famílias, território e acesso a políticas públicas*”, desenvolvido desde março de 2023, no âmbito da Universidade Federal do Tocantins (UFT), com vinculação ao Curso de Serviço Social.

No desenvolvimento do trabalho, serão abordados os seguintes tópicos acerca do campo de estágio em questão: compreensão da proposta do projeto (1); regulamento da universidade sobre a proposta de projetos de extensão como campo de formação (2); compreensão da articulação entre saúde e campo do conhecimento (3); implementação de proposta de intervenção (4); desafios e reflexões (5); e considerações finais.

Tratando do estágio realizado no projeto de extensão durante o processo de supervisão de campo e acadêmica, foram avaliados o alcance dos objetivos estabelecidos no plano de estágio, bem como a relação dos princípios fundamentais do código de ética que estão envolvidos nas ações realizadas. Essa avaliação é essencial para a compreensão progresso da acadêmica e desenvolvimento ao longo do período.

Através da supervisão de campo e acadêmica, foram oportunizados conhecimentos teórico-metodológicos, articulação entre a teoria e a prática, o que é de extrema importância para a formação acadêmica da discente envolvida na proposta e autora desse trabalho. Essa abordagem proporcionou discussões e esclarecimentos diante das demandas profissionais,

contribuindo para o aprimoramento das habilidades e competências necessárias a uma atuação crítica e comprometida.

Foi destacado a importância da supervisão acadêmica e de campo para o apoio e orientação durante a realização das atividades. A partir desses tópicos, busca-se fornecer uma visão abrangente das experiências vivenciadas no estágio, enfatizando tanto as práticas desenvolvidas pelo estagiário quanto a supervisão recebida. Valoriza-se a interação com a população usuária e a contribuição do Serviço Social para o fortalecimento da atenção básica e a promoção da integralidade dos cuidados de saúde.

Destaca-se que os estágios I e II foram realizados no Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), no município de Miranorte/TO, pela estudante. A compreensão da questão social como objeto de intervenção profissional foi crucial, exigindo uma abordagem abrangente e crítica da realidade. Para ela, os principais desafios destacam a escassez de recursos, especialmente, veículos para visitas domiciliares, apesar de sempre buscarem alternativas para assegurar um atendimento adequado aos usuários.

Já os estágios III e IV, como mencionado, foram desenvolvidos no Projeto de Extensão “ACS”, em Miracema-TO, no qual o foco se direcionou à capacitação e assessoramento de profissionais da saúde, além de estreitar os laços entre a universidade e as instituições locais. Entre as atividades desenvolvidas, cita-se ainda, a proposta de intervenção da aluna, que incluiu ainda o planejamento e execução de ações voltadas a idosos, com promoção e autocuidado.

1. O Estágio Supervisionado em Serviço Social e o Formação em Projetos de Extensão

De acordo com o Regulamento de Estágio Obrigatório e Não Obrigatório do Curso de Serviço Social da Universidade Federal do Tocantins (UFT, 2019), o “2º-O estágio é atividade curricular para o aprendizado do exercício profissional nas dimensões teórico-metodológica, técnico-operativa, ético-política, formativa e investigativa”. E, ainda, “§ 3º O estágio curricular não obrigatório poderá ser cumprido como acréscimo na formação profissional”.

O Regulamento ainda prevê que o estágio pode ser realizado nos seguintes campos de estágio:

- Organizações Governamentais;
- Não-Governamentais;
- Movimentos Sociais;



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

- Projetos de Extensão.

Como projeto de extensão e possibilidade de campo de estágio, foi implementado o projeto de extensão: “Assessoramento e Capacitação em Saúde (ACS): famílias, território e acesso a políticas públicas”, que vem realizando desde março de 2023 a julho de 2024 ações em saúde com instituições locais do município de Miracema do Tocantins.

A proposta tem como objetivo geral: proporcionar ações de capacitação e assessoramento aos trabalhadores inseridos no âmbito da política de saúde, na cidade de Miracema/TO, com vistas à atualização das temáticas articuladas ao setor, bem como na geração de reflexões em torno dos processos de trabalho. E, como objetivos específicos:

- Identificar os desafios vivenciados pelas instituições de implementação de políticas públicas na efetivação das ações de proteção social a famílias;
- Promover a análise de necessidades de capacitação e assessoramento, por meio da escuta dos trabalhadores e estagiários das instituições;
- Assessorar trabalhadores, supervisores de campo e estagiários na compreensão dos desafios e dinâmicas do território;
- Contribuir na implementação de estratégias discutidas coletivamente no que se refere ao acesso das famílias ao sistema de proteção social;
- Garantir a participação dos estudantes da graduação em Serviço Social no projeto;
- Promover a aproximação da universidade com as instituições locais.

Cabe destacar que o Câmpus de Miracema do Tocantins está situado a cerca de 80km capital, Palmas, e que a revela os desafios da obtenção de vagas de estágio em cidades mais afastadas dos grandes centros. A localização geográfica e as limitações econômicas e estruturais dessas regiões frequentemente restringem as oportunidades de estágio para os estudantes. Empresas, instituições públicas e organizações do Terceiro Setor, muitas vezes, possuem recursos limitados para oferecer programas de estágio estruturados, resultando em uma escassez de vagas que atendam à demanda estudantil.

Nesse contexto, os projetos de extensão universitária emergem como uma solução necessária. Através da Universidade Federal do Tocantins (UFT), iniciativas de extensão podem ser desenvolvidas para criar novas oportunidades de estágio, alinhando a formação acadêmica com



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

as necessidades locais. Esses projetos não apenas preenchem a lacuna de vagas, mas proporcionam um impacto positivo na comunidade, promovendo desenvolvimento social, econômico e cultural, já que promovem a implementação da extensão universitária e aproximam as duas realidades.

Desde 2023.1, o projeto executou parcerias importantes como as instituições locais, entre elas, pode-se citar, a Liga Pela Vida e a Unidade Básica de Saúde Alaídes Nunes do Amaral, com o objetivo de promover ações concretas e debates no campo da saúde pública. Em todo esse período, foram realizadas campanhas, capacitações, palestras e distribuição de materiais informativos nos territórios.

Na articulação com o estágio supervisionado em Serviço Social e nas etapas desenvolvidas pela aluna que ora trabalha na escrita deste trabalho, serão apresentadas abaixo as atividades produzidas nas etapas finais e os desafios enfrentados na elaboração da sua proposta de intervenção que pode ser compreendida, segundo Ize et al (2018)

Por sua parte, o projeto de intervenção nasce de uma proposta de ação interventiva que busca a transformação de um bem ou serviço, depois de ter identificado problemas, vicissitudes, necessidades dentro de um espaço institucional, mediante o qual se planeja soluções e estratégias que contribuam no desenvolvimento institucional. Se trata do planejamento de um conjunto de ações coordenadas, que visem, mediante a intervenção, encontrar formas para melhorar o atendimento de demandas específicas, a fim de contribuir no trabalho desenvolvido pela instituição Ize *et al* (2018).

O projeto de intervenção foi elaborado com ações relacionadas ao projeto de extensão sobre uma perspectiva de promover a aproximação da universidade e identificar os desafios vivenciados pelas instituições de implementação de políticas públicas na efetivação das ações de proteção social às famílias. O projeto contribui na implementação de estratégias discutidas coletivamente no que se refere ao acesso das famílias ao sistema de proteção social, assessorando trabalhadores, na compreensão dos desafios e dinâmicas do território.

A Extensão Universitária é conceituada como “um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade” (ForProex, 2012), a qual tem como fundamento o assessoramento e formas de capacitação a trabalhadores que atuam no âmbito das instituições de implementação de políticas públicas da cidade tendo em vista a aproximação da universidade com as instituições locais.



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

O projeto de extensão está articulado ao Projeto Pedagógico do Curso de Serviço Social, prevendo assim a necessidade do diálogo e transversalidade entre as unidades de estágio e as disciplinas de pesquisa, como uma forma de qualificar o processo de ensino e aprendizagem. O Projeto de Intervenção da aluna-estagiária se direcionou a um grupo de idosos que acontece semanalmente, às terças e quintas pela manhã, sempre orientado por um Educador Físico. O objetivo principal da ação foi a orientação na busca por qualidade de vida, sobre o autocuidado, aspecto fundamental na vida desse segmento, atuando na manutenção da sua saúde e bem-estar, direito social importante e garantido constitucionalmente.

A ação foi desenvolvida com o objetivo de promover a melhoria do autocuidado dos idosos participantes do grupo do Programa Academia da Saúde, no município de Miracema/TO. A proposta se direcionou com foco a fornecer informações sobre práticas saudáveis de autocuidado, além de palestras e distribuição de materiais pedagógicos. Essas iniciativas visam capacitar os idosos a cuidarem melhor de si mesmos, promovendo assim sua saúde e bem-estar. Os participantes desse grupo frequentemente enfrentam desafios associados ao envelhecimento, como limitações físicas, condições de saúde crônicas e dificuldades de acesso a serviços de saúde. Além disso, muitos deles podem experimentar algum grau de isolamento social, decorrente de mudanças na estrutura familiar, perda de entes queridos ou restrições de mobilidade.

Dessa forma, entende-se que a ação contribuiu para o bem-estar social dos participantes, promovendo o conhecimento e cuidados com a saúde física e mental. Entende-se que esse apoio mútuo contribui para aumentar e promover um senso de pertencimento e solidariedade.

Através da conscientização sobre o autocuidado, com isso o idoso percebe a necessidade de ter uma vida com mais qualidade. Em suma, a intervenção oferece uma contribuição valiosa para a promoção da saúde e do bem-estar dos idosos, capacitando-os a cuidar de si. A intervenção não apenas melhora a qualidade de vida dos participantes, mas os capacita a desfrutar da fase da velhice. Assim, ao participarem das atividades propostas, os participantes têm a oportunidade de interagir e se conectar com outros membros do grupo, criando uma rede de apoio emocional que pode ser fundamental para enfrentar os desafios dessa fase da vida.

Como proposta pedagógica, foi elaborado ainda um folder com informações de práticas saudáveis de autocuidado, na realização de atividades físicas adaptadas às necessidades dos idosos. O foco principal foi capacitar esse público e garantir que as informações repassadas de forma verbal possam ser resgatadas posteriormente, além de serem compartilhadas com outros

colegas.

O intuito foi criar um folder informativo e de fácil leitura. O material aborda questões fundamentais relacionadas à conscientização, adoção de hábitos saudáveis e fortalecimento do apoio social. A roda de conversas realizada também foi outro método proposto para auxiliar na assimilação do conhecimento. O trabalho de criação e edição ficou a cargo da estagiária e supervisão do Projeto de Extensão, incumbido quanto às informações prestadas e da maneira como elas foram dispostas.

A implementação da ação ocorreu no encontro semanal do grupo que foi realizado na Academia da Saúde, localizada na Praça Mariano de Holanda Cavalcante em Miracema-TO, no dia 25 de abril de 2024. A distribuição do folder ocorreu nesse encontro, estando à disposição para responder a qualquer pergunta e fornecer orientações adicionais.

A ação foi realizada ainda por meio de uma roda de conversas, com interação de todos ali presentes e, ao final, realizou-se a entrega do material informativo. Os idosos se demonstraram bem receptivos. Entende-se que essas ações são de suma importância para se chegar a um conhecimento da realidade, além de demonstrar o papel de aproximação da universidade com a comunidade local.

Ressalta-se que além da implementação da proposta de intervenção, a estagiária participou das ações de planejamento do projeto, realizando contatos com as demais instituições parceiras, contribuindo com a coleta de dados, elaborando relatórios e identificando os desafios implicados no âmbito da extensão universitária.

2. O Estágio como Componente Fundamental à Formação em Serviço Social

No processo de formação, o reconhecimento da questão social como objeto de intervenção profissional é um ponto fundamental para a atuação dos assistentes sociais. Conforme estabelecido nas Diretrizes Curriculares da Abepss (1996), essa compreensão exige uma perspectiva totalizante, baseada na identificação das determinações sociais, econômicas e culturais das desigualdades sociais. A intervenção orientada por essa perspectiva teórico-política pressupõe uma leitura crítica da realidade, a capacidade de identificar as condições materiais de vida, as respostas existentes no âmbito do Estado e da sociedade civil, além do reconhecimento e fortalecimento dos espaços de luta e organização dos trabalhadores:



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

O reconhecimento da questão social como objeto de intervenção profissional (conforme estabelecido nas Diretrizes Curriculares da ABEPSS, 1996), demanda uma atuação profissional em uma perspectiva totalizante, baseada na identificação das determinações sociais, econômicas e culturais das desigualdades sociais. A intervenção orientada por esta perspectiva teórico política pressupõe: leitura crítica da realidade e capacidade de identificação das condições materiais de vida, identificação das respostas existentes no âmbito do Estado e da sociedade civil, reconhecimento e fortalecimento dos espaços e formas de luta e organização dos trabalhadores em defesa de seus direitos; formulação e construção coletiva, em conjunto com os trabalhadores, de estratégias políticas e técnicas para modificação da realidade e formulação de formas de pressão sobre o Estado, com vistas a garantir os recursos financeiros, materiais, técnicos e humanos necessários à garantia e à ampliação dos direitos (Cfess, Parâmetros de Atuação do Assistente Social na Política de Saúde, 2013).

Dessa forma, é possível formular e construir estratégias políticas e técnicas em conjunto com os trabalhadores, com o objetivo de modificar a realidade e pressionar o Estado para garantir os recursos necessários à ampliação dos direitos.

Durante o estágio, os desafios e as facilidades encontradas moldam a experiência de formação dos estudantes de Serviço Social. No contexto do Projeto de Extensão da Universidade Federal do Tocantins (UFT), a interação com a comunidade é mediada por pesquisas e ações específicas, o que facilita a adaptação dos estagiários ao ambiente. A supervisão acadêmica deve articular constantemente a teoria e a prática para contribuir para a formação integral dos futuros assistentes sociais.

A aluna que ora escreve este trabalho aponta que não encontrou desafios durante à implementação da proposta e na articulação com o território. No entanto, é mister salientar que as universidades públicas brasileiras, sobretudo aquelas situadas no interior do país, enfrentam inúmeras particularidades e desafios, assim como apontam Cariaga e Silva (2016):

Vale dizer que os custos, as dificuldades e os obstáculos enfrentados pelas universidades que estão no interior do país ainda não são levados em consideração. Isso em relação ao orçamento destinado aos campi que estão distantes das capitais. Muitos são os itens a serem elencados quando se trata da interiorização, principalmente sobre a fixação dos professores, apoio estudantil para moradia, transporte, alimentação, bem como o acesso ao lazer e às atividades culturais. (Cariaga; Silva, 2016, p. 96).

O projeto de extensão, busca, portanto, fortalecer a Política de Extensão da UFT e a realidade ora apontada, além de reforçar a importância da promoção do diálogo dos saberes, da relação entre a UFT e os demais segmentos da sociedade e da transdisciplinaridade.

O Serviço Social possui áreas de atuação próprias e tradicionais. No entanto, com a implementação do Sistema Único de Saúde (SUS), foram abertos diversos espaços de atuação



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

multidisciplinares, interdisciplinares e intersetoriais. Além disso, surgiram oportunidades no campo da gestão e do planejamento das políticas de saúde, nos quais o assistente social pode desempenhar ações que não são exclusivas da sua profissão.

No Projeto de Intervenção, o aluno tem a oportunidade de aprimorar ações de planejamento e assessoramento, mais um dos campos de atuação do assistente social. Para a estagiária,

Durante esse período, pude vivenciar na prática o exercício da profissão e aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso. Uma das principais conclusões que tirei desse estágio foi a importância da atuação do assistente social junto aos trabalhadores do órgão e a comunidade. Percebi que a integração e a colaboração entre os profissionais de diferentes áreas são essenciais para oferecer um cuidado integral e de qualidade a comunidade. Foi gratificante poder contribuir com a comunidade, compartilhar conhecimentos e experiências, e aprender com os demais profissionais envolvidos.

Além disso, pude constatar a relevância da atenção básica e da prevenção na promoção da saúde. O órgão desempenha um papel crucial nesse sentido, trabalhando para identificar e intervir nas demandas e necessidades das famílias e comunidades atendidas. Como assistente social, tive a oportunidade de participar de atividades de promoção da saúde, prevenção de doenças e reabilitação, sempre buscando a melhoria das condições de vida dos usuários (apontamentos trazidos pela a estagiária em seus relatórios).

Diante das refrações da questão social, os assistentes sociais são desafiados a buscar soluções criativas e inovadoras, articulando redes de apoio e potencializando os recursos existentes no território. Essa abordagem visa a compreensão das vulnerabilidades e o fortalecimento das propostas de enfrentamento das políticas públicas a famílias e comunidades, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e o exercício pleno da cidadania.

Dessa forma, a atuação do Serviço Social desempenha um papel estratégico na consolidação dos princípios da política de saúde (política direta vinculada à proposta do projeto de extensão), na garantia dos direitos sociais e no fortalecimento da atenção primária à saúde, promovendo uma abordagem integral e humanizada no cuidado às pessoas e coletividades.

No contexto ético, os princípios fundamentais do código de ética profissional estiveram presentes na formação, já que envolvem aspectos como a garantia do sigilo profissional e o respeito aos direitos e autonomia dos usuários atendidos. Reflete-se ainda que a atuação do assistente social requer a reafirmação do seu projeto ético-político, dos princípios fundamentais



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

presentes em seu Código de Ética e da perspectiva da Reforma Sanitária.

É necessário fornecer respostas qualificadas às demandas apresentadas pelos usuários, garantindo uma intervenção profissional coerente e efetiva. Nesse sentido, a atuação do assistente social deve ser pautada por abordagens críticas e propositivas, buscando promover a construção de uma nova ordem societária. É essencial considerar as dimensões estruturais e contextuais que influenciam a saúde e o bem-estar dos indivíduos, buscando transformações que impactem positivamente a realidade social.

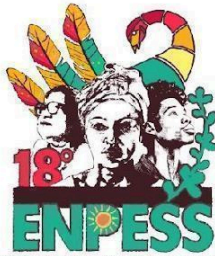
Além disso, o reconhecimento do objeto de intervenção do profissional é fundamental para sua atuação. O assistente social deve compreender e analisar as relações sociais, as desigualdades e as expressões da questão social presentes no contexto em que atua. Isso envolve a compreensão das múltiplas determinações sociais, econômicas, políticas e culturais que afetam a saúde e a qualidade de vida das pessoas. Assim, a atuação profissional do assistente social na política de saúde visa não apenas responder às demandas imediatas dos usuários, mas também buscar transformações estruturais que melhorem as condições de vida e saúde da população.

O Serviço Social é regulamentado pela Lei nº 8.662/93 e o exercício profissional é regido pelo Código de Ética. Segundo Barros (2011), o Serviço Social é uma especialização do trabalho coletivo, que se insere na contemporaneidade da reprodução da vida social e até mesmo do próprio capital, intervindo nas expressões da questão social.

A profissão atua no campo das políticas públicas com o compromisso de defender e garantir o acesso aos direitos sociais da população, fortalecendo a democracia. Nesse sentido, o objetivo é abordar a história e o desenvolvimento do Serviço Social na área da saúde, considerando todo o processo de trabalho e compreendendo sua trajetória nesse contexto específico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As experiências vivenciadas nos estágios forneceram uma compreensão mais profunda da importância do trabalho do assistente social, já que aponta a questão social como objeto de intervenção profissional essencial.



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

No Projeto de Extensão "Assessoramento e Capacitação em Saúde (ACS): Famílias, Território e Acesso a Políticas Públicas" em Miracema-TO, foram realizadas capacitações e assessoramentos a profissionais da saúde, com foco em uma maior integração entre a universidade e as instituições locais. As atividades direcionadas aos idosos, como aspecto integrante ao projeto de intervenção da aluna, destacaram a importância de capacitar essa faixa etária a promover sua própria saúde e bem-estar.

A elaboração e distribuição de materiais informativos sobre práticas saudáveis de autocuidado refletiram o compromisso em capacitar os idosos e contribuir para uma comunidade mais saudável, além de demonstrarem a dimensão pedagógica da profissão.

O estágio, a extensão e a promoção da saúde são de extrema importância para a formação em serviço social por várias razões. Permitem a articulação entre teoria e prática. Além disso, proporcionam uma experiência no âmbito da supervisão acadêmica e de campo, ao identificarem desafios e possibilidades.

REFERÊNCIAS

ABEPSS. **Diretrizes Curriculares para o curso de Serviço Social**. Brasília, 1996. Disponível em: < <https://www.abepss.org.br/diretrizes-curriculares-da-abepss-10>>. Acesso em: 28 jul. 2024.

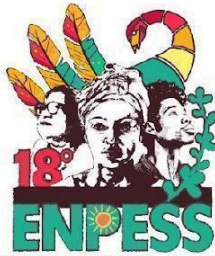
BARROS, Jaqueline de Melo. **O Serviço Social como trabalho e sua inserção no bojo das relações sociais de produção**. 2011, 2ª ed., Vol2.2012.

BRASIL. Portaria MS/GM nº 2.488, de 21 de outubro de 2011: **Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica**, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS. Diário Oficial da União, 2011).

BRASIL. **Lei nº 8.662, de 7 de junho de 1993**. Dispõe sobre a profissão de Assistente Social e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 8 jun. 1993. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8662.htm. Acesso em: 28 jul. 2024.

CFESS. **Parâmetros para a atuação de assistentes sociais na política de saúde**. 2013. Disponível em: https://www.cfess.org.br/arquivos/Parametros_para_Atuacao_de_Assistentes_Sociais_na_Saude.pdf. Acesso em: 28 jul. 2024.

CARIAGA, Maria Helena; SILVA, Maria José Antunes. **Caminhos da formação: os desafios da supervisão de estágio no curso de Serviço Social de Miracema do Tocantins**. Serv. Soc. Soc., São Paulo, n. 125, p. 85-100, jan./abr, 2016.



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

FORPROEX. **Plano Nacional de Extensão Universitária**. 2012. Disponível em: <https://proexc.ufu.br/sites/proexc.ufu.br/files/media/document/Politica_Nacional_de_Extensao_Universitaria_-FORPROEX-_2012.pdf>. Acesso em: 28 jul. 2024.

IZE, ANDRESSA; VILLAVICENCIO, JASLEIDY; AHLERT, BETINA; CAZELA, MABILE; **PROJETO DE INTERVENÇÃO PROFISSIONAL NO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO EM SERVIÇO SOCIAL: PENSANDO A FORMAÇÃO NO TEMPO PRESENTE**. Disponível em: [file:///C:/Users/Ingrid/Downloads/ekeys,+PROJETO+DE+INTERVEN%C3%87%C3%83O+PROFISIONAL+NO+EST%C3%81GIO+OBRIGAT%C3%93RIO+EM+SERVI%C3%87O+SOCIAL+PENSAANDO+A+FORMA%C3%87%C3%83O+NO+TEMPO+PRESENTE%20\(3\).pdf](file:///C:/Users/Ingrid/Downloads/ekeys,+PROJETO+DE+INTERVEN%C3%87%C3%83O+PROFISIONAL+NO+EST%C3%81GIO+OBRIGAT%C3%93RIO+EM+SERVI%C3%87O+SOCIAL+PENSAANDO+A+FORMA%C3%87%C3%83O+NO+TEMPO+PRESENTE%20(3).pdf). Acesso em 28 de Julho de 2024.

MARQUES, Glenda Linaura. **O Serviço Social no NASF: as condições de trabalho e demandas do exercício profissional**. Trabalho de Conclusão de Curso em Serviço Social. Universidade Federal de Santa Catarina. 2016.

TOCANTINS (UFT, 2019). **Regulamento do Estágio Obrigatório e Não Obrigatório**. Disponível em: <https://docs.uft.edu.br/share/s/31M0jFYxSw6ihzz3-jJtoQ>. Acesso em 28 de Julho de 2024.